



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## PRODUTIVIDADE DE GRÃOS DE LINHAGENS-ELITE DE FEIJÃO-CAUPI DA CLASSE CORES, NA SAFRA DE VERÃO-OUTONO DE 2018, NO NORTE DE MINAS GERAIS

**Autores:** JANAINA BEATRIZ BORGES, JOÃO VÍCTOR SANTOS GUERRA, LILIANE SANTANA DA SILVA, JOSÉ ALMIR ESPOSO BARBOSA, ISABEL MÉCIA VIEIRA, IGNÁCIO ASPIAZÚ, ABNER JOSÉ DE CARVALHO

### Introdução

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) representa alimento básico para as populações principalmente das regiões Norte e Nordeste do Brasil, sendo fonte de proteínas, aminoácidos essenciais, carboidratos, vitaminas e minerais. Apresenta uma produção mundial de cerca de 4,9 milhões de toneladas de grãos secos, cultivados em 10,4 milhões de hectares, localizados principalmente em regiões tropicais e subtropicais do Continente Africano, da Ásia e das Américas[1].

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de feijão-caupi, sendo superado por Nigéria e Níger. A produção de feijão-caupi no Brasil concentra-se nas regiões Norte, Nordeste e, mais recentemente, tem migrado para a região Centro-Oeste, sendo cultivado por grandes produtores e com uso de alta tecnologia[2]. Para que as pesquisas possam atender as novas demandas do mercado, que busca cultivares mais produtivas, com boas características comerciais, porte adequado ao cultivo mecanizado e boa adaptação às regiões de cultivo, são necessárias avaliações de novas linhagens nas principais regiões de cultivo do Brasil, como ocorre nos ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU).

Portanto, este trabalho teve o objetivo de avaliar a produtividade de genótipos de feijão-caupi da classe cores na safra de verão-outono de 2018, no Norte de Minas Gerais.

### Material e métodos

O trabalho foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Montes Claros, localizada em Janaúba, Minas Gerais. O experimento, que se refere ao Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de feijão-caupi da classe cores, é composto por 14 genótipos, sendo 12 linhagens-elite selecionadas no Programa de Melhoramento de feijão-caupi da Embrapa Meio-Norte, mas as cultivares comerciais BRS Imponente e BRS Tumucumaque. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O preparo do solo foi convencional, tendo sido realizadas uma aração e duas gradagens em pré-plantio. Em seguida, a área foi sulcada e adubada utilizando-se semeadora mecanizada. O plantio foi realizado no mês de março de 2018 com o auxílio de semeadoras manuais. As parcelas foram compostas por quatro fileiras de 5m de comprimento espaçadas de 0,5m entre si, com cerca de 10 plantas por metro. Para a colheita foram utilizadas as duas fileiras centrais de cada parcela, descartando-se 0,5m de cada extremidade das fileiras, perfazendo área útil de 4m<sup>2</sup>. A adubação foi feita de acordo com os resultados das análises químicas do solo e com as recomendações para a cultura. O experimento contou com irrigação por sistema de aspersão convencional durante todo o ciclo da cultura.

O rendimento de grãos foi estimado pela pesagem dos grãos colhidos na área útil de cada parcela, corrigindo-se os valores obtidos para 13% de umidade e transformando-os para kg ha<sup>-1</sup>. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. As médias de produtividade das linhagens foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância.

## Resultados e discussão

A produtividade de grãos dos genótipos avaliados variou de 690,3 a 982,3 Kg ha. As linhagens Pingo-de-ouro 1-5-7, Bico-de-ouro 1-5-15, Pingo-de-ouro 1-5-8, Bico-de-ouro 1-5-24, Pingo-de-ouro 1-5-5, Pingo-de-ouro 1-5-26, Bico-de-ouro 1-5-19, Pingo-de-ouro 1-5-10, Pingo-de-ouro 1-5-4 obtiveram produtividades superiores às dos demais genótipos avaliados.

Cabe ressaltar que, embora não estejam expressando todo o potencial produtivo dos genótipos avaliados, as produtividades obtidas neste trabalho ainda estão acima da produtividade média nacional, que é de cerca de 674 kg ha<sup>-1</sup> (Conab, 2018/19), sugerindo boa adaptação dos genótipos às condições de cultivo da safra de verão-outono da região Norte de Minas Gerais. Ressalta-se ainda que as cultivares utilizadas como testemunhas no ensaio não foram classificadas no grupo dos genótipos mais produtivos, o que sugere que existem linhagens com potencial produtivo maior do que as cultivares atualmente no mercado e que a produtividade da cultura pode aumentar no futuro.

## *Conclusão/Conclusões/Considerações finais*

As linhagens Pingo-de-ouro 1-5-7, Bico-de-ouro 1-5-15, Pingo-de-ouro 1-5-8, Bico-de-ouro 1-5-24, Pingo-de-ouro 1-5-5, Pingo-de-ouro 1-5-26, Bico-de-ouro 1-5-19, Pingo-de-ouro 1-5-10, Pingo-de-ouro 1-5-4 obtiveram produtividades superiores às dos demais genótipos avaliados. De maneira geral, as produtividades obtidas neste trabalho sugerem boa adaptação dos genótipos avaliados às condições de cultivo da safra de verão-outono na região Norte de Minas Gerais.

## Agradecimentos



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

À Embrapa meio norte, pela cessão das sementes, e apoio tecnológico, à FAPEMIG, CAPES e CNPq pela concessão de bolsas de pesquisa.

## Referências bibliográficas

[1]FAO.FAOSTAT.Crops.Cowpeas,dry.Disponível em:<http://faostat3.fao.org/home/index.html#DOWNLOAD>. Acesso em 21/07/2015.

[2]. FREIRE FILHO, F. R.; RIBEIRO, V. Q.; ROCHA, M. de M.; SILVA, K. J. D.; NOGUEIRA, M. do S. da R.; RODRIGUES, E. V. Feijão-caupi: produção, melhoramento genético, avanços e desafios. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica. 2011. 81p.

Tabela 2- Valores médios de produtividade de grãos genótipos de feijão-caupi da classe cores cultivados na safra de verão-outono de 2018. Janaúba-MG.

GENÓTIPOS	Produtividade(kg ha-1)	
Bico-de-ouro 1-5-11	690,3	b
Pingo-de-ouro 1-5-11	695,3	b
Pingo-de-ouro 1-5-14	755,7	b
BRS Imponente	772,7	b
BRS Tumucumaque	799,1	b
Pingo-de-ouro 1-5-7	829,7	a
Bico-de-ouro 1-5-15	843,9	a



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Pingo-de-ouro 1-5-8	855,4	a
Bico-de-ouro 1-5-24	857,3	a
Pingo-de-ouro 1-5-5	860,0	a
Pingo-de-ouro 1-5-26	928,4	a
Bico-de-ouro 1-5-19	941,3	a
Pingo-de-ouro 1-5-10	963,2	a
Pingo-de-ouro 1-5-4	982,3	a
CV%	11,0	

Grupos de médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância